

Perdidos na excursão

A escola é também o lugar de conhecer pessoas, encontrar amigos, criar relacionamentos, o espaço de convivência. É o local onde se formam amizades e onde os estudantes criam sua vida social.

Era ano de 2000, no colégio Stafoord, ocorreu uma excursão da turma do primeiro ano do ensino fundamental. A professora Natasha e suas auxiliares Mirian e Andreza, foram acompanhando a turma.

João Antônio desabou na poltrona. Completamente moído. Exausto! Agarrou o telefone, ligou pro Lucca.

Dos dois lados do fio, só queixas e reclamações. E altos xingos.

Bocas raivosas, por nada ter dado certo. Só confusão durante a excursão inteira.

João Antônio relembrou a saída orgulhosa. Um final de semana ecológico-aventureiro. Certeza de voltar triunfantes! Muito para contar e pra exibir. Turma animada e a fim de descobrir o esconderijo-paraíso dos micos-leões-dourados. Lucca ouvia rindo. Logo enfezou. Lembrou-se da primeira desviada. Um caminho lindo que deu numa cachoeira despencou. Puladas, procuras, nadadas, volta estropiada pra estrada arreventada... Depois, só mancadas... A chuva desviante da trilha. A paralisada hesitante, se era pra virar à direita ou à esquerda. Os em frente marchem dando em barreiras fechadas, sem brecha pra passagem. As voltas, semivoltas, voltas inteiras. A parada pra comilança quase dentro duma fazenda murada e o dono surgindo com as armas em punho...

Horror total!



sSobre a autora:

Natasha Garcia Trindade, é estudante do curso de pedagogia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, estou no 6º período. Também sou estudante do curso de formação de professores, me formarei em agosto de 2022. Atuo na área da educação como professora de um colégio particular, tenho duas turmas maternas dois. Achava que nunca seria professora, mas hoje não sei fazer outra coisa a não ser dentro de sala de aula.